

quem somos

Visão

Viver em uma sociedade sustentável tendo por base pessoas éticas e participativas.

Missão

Qualificar pessoas e instituições, por intermédio de tecnologias sociais e do voluntariado, visando comunidades proativas e solidárias.

Crenças e Valores

- Toda pessoa é solidária e um voluntário em potencial.
- A filantropia e o exercício da cidadania, pela prática do voluntariado, são indispensáveis para a transformação da realidade social.
- O voluntariado organizado é a base do desenvolvimento do Terceiro Setor.
- Todo trabalho voluntário traz retorno para a comunidade e para as pessoas que o realizam.
- A prática do princípio da subsidiariedade é indispensável à autonomia das comunidades e ao seu desenvolvimento.
- O desenvolvimento sustentável é alcançado pela interação entre o econômico, ambiental, social, político e cultural.

A visita de Bernardo Toro

Bernardo Toro, um dos maiores pensadores em inclusão social e educação na América Latina, esteve em Porto Alegre/RS para conhecer o modelo da ONG Parceiros Voluntários.

Na ocasião, teve uma imersão teórica-prática acerca do modelo de trabalho da ONG Parceiros Voluntários e palestrou na reunião-almoço Tá na Mesa da Federasul, com o tema "As tendências na América Latina e o cuidado com o paradigma da inversão de impacto". Ainda na ocasião, o filósofo concedeu entrevista para as páginas amarelas da Revista Veja, falando sobre o papel do cidadão e do Estado na sociedade.



ACESSE A ENTREVISTA



“

Apreciada Maria Elena
Gracias por haber aceptado
recibirnos en PV.
Gracias por la gran dedicación de
tiempo, conocimiento, recursos y
calor humano que nos brindaron.
Gracias por el paciente trabajo
pedagógico que nos dedicaron.
Gracias por ser como son: éticos,
rigurosos, transparentes,
generosos y amorosos.
Gracias por las deferentes
atenciones que nos brindaron.
Gracias a todo el equipo de PV.
Son maravillosos!
Gracias por poder contar con tu
amistad y la de Jorge.
Han tenido un gran impacto en
nuestras vidas y esperamos seguir
los pasos de PV en Colombia.

Esperamos poder tenerlos pronto
entre nosotros aquí en Colombia.

Un gran abrazo
Bernardo Toro

sumário



4 Quem Somos

- 4 Mensagem do Presidente do Conselho Deliberativo (Voluntário)
- 5 Mensagem da Presidente Executiva (Voluntária)
- 6 Linha do Tempo
- 8 Modelo de Gestão

9 Rede Parceiros Voluntários

14 Formação de Pessoas e Organizações

- 16 OSCs – Organizações da Sociedade Civil
- 20 Empresas
- 22 Escolas

29 Estratégias de Disseminação

- 30 Prêmio Parceiros Voluntários
- 34 Livros
- 36 Mídia

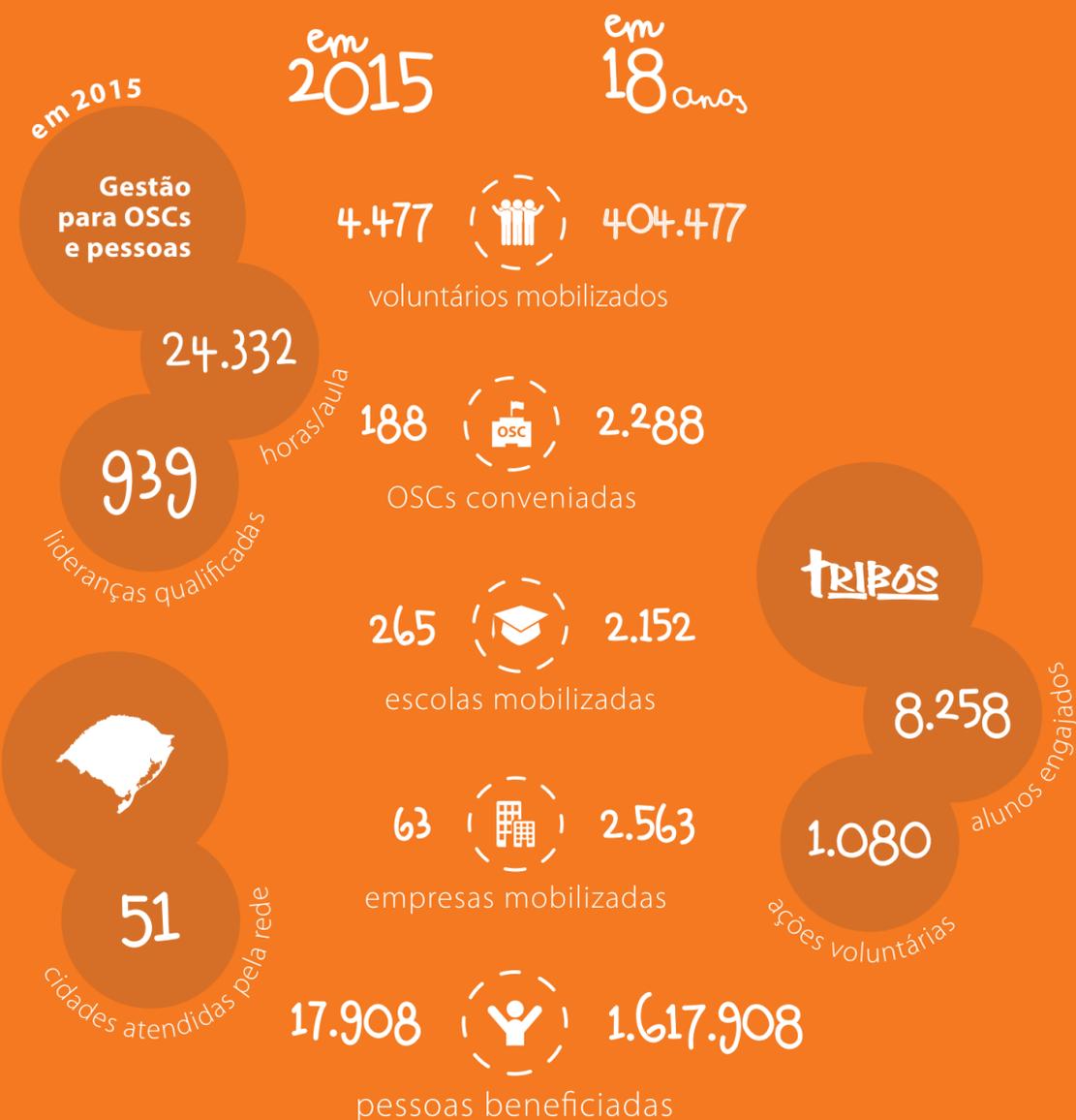
38 Demonstrações financeiras

40 Equipe

41 Conselho Deliberativo

42 Mantenedores, Apoiadores e Patrocinadores de Projetos

noossos números



TRANSAÇÃO GANHA-GANHA



**Humberto Ruga
(Voluntário)**

Mas por que o modelo da Parceiros Voluntários tornou-se exemplar? A resposta não é simples, mas uma das razões, certamente, está no tipo de transação que ela realiza: o ganha-ganha.

Em novembro de 2015, o sociólogo colombiano Bernardo Toro, que é uma referência intelectual no mundo e especialmente na América Latina, esteve em Porto Alegre durante três dias para conhecer – e replicar em seu país – o modelo de gestão e de voluntariado desenvolvido na Parceiros Voluntários. O surpreendente é que o trabalho da Parceiros guiou-se pelos ensinamentos de Toro ao longo desses 18 anos, tornando-se um exemplo que supera as próprias expectativas. Agora, os resultados alcançados aqui servirão de paradigma para auxiliar na promoção do desenvolvimento social também no país vizinho.

Mas por que o modelo da Parceiros Voluntários tornou-se exemplar? A resposta não é simples, mas uma das razões, certamente, está no tipo de transação que ela realiza: o ganha-ganha. Em sua palestra na Federasul, Toro destacou que os modelos ganha-ganha acumulam riqueza e equidade, enquanto que os ganha-perde promovem riqueza para poucos e pobreza para muitos. Quando um voluntário é encaminhado para uma organização social, ele ganha (porque desenvolve competências e habilidades) e ela ganha (porque tem atendida uma necessidade prática); quando uma ONG é capacitada gratuitamente pela Parceiros, ela ganha, pois amplia seus conhecimentos, e também a Parceiros ganha uma vez que reforça sua função de entidade de assessoramento; quando um jovem ingressa na ação Tribos, ele ganha porque está construindo sua cidadania, e ganha, igualmente, sua escola, sua família e sua comunidade.

Trata-se de uma proposta inovadora e, de fato, o Toro classificou o trabalho da Parceiros Voluntários como “a melhor experiência que existe hoje no Brasil”. Nossa PV vem construindo uma rede inigualável entre voluntários, organizações sociais, empresas e escolas que promove desenvolvimento sustentável para inúmeras comunidades, beneficiando mais de 1,6 milhão de pessoas. Estamos falando de um modelo de articulação que pode ser replicado também no primeiro e segundo setor, porque alcança resultados tangíveis.

Há um descrédito da sociedade em seus líderes, e sem confiança ninguém avança. É chegado o momento de reconstruir uma credibilidade saudável através de ações ganha-ganha e rever tudo à luz desse modelo. Solidariedade aos nossos irmãos brasileiros!

FORTALECIMENTO DA TEIA SOCIAL



**Maria Elena Pereira Johannpeter
(Voluntária)**

As creches, asilos, albergues, instituições que educam e profissionalizam, programas que trazem sustentabilidade e tantas outras, que formam a TEIA DA SOLIDARIEDADE, a teia que segura situações complexas de vulnerabilidade social que, se não forem mantidas, podem multiplicar problemas e trazer mais insegurança e instabilidade.

O ano de 2015 passou e todos nós brasileiros sentimos os efeitos da crise política e econômica. E é justo nesses momentos de dificuldades, que os Projetos Sociais são fundamentais. São esses projetos - mantidos por empresas, governos, fundações, comunidades -, que contribuem diretamente para atender os públicos que mais sofrem com os reflexos dos problemas que o Brasil está enfrentando.

As creches, asilos, albergues, instituições que educam e profissionalizam, programas que trazem sustentabilidade às ONGs e tantas outras, que formam a TEIA DA SOLIDARIEDADE, a teia que segura situações complexas de vulnerabilidade social que, se não forem mantidas, podem se multiplicar e trazer mais insegurança e instabilidade. Por isso, é tão importante todos nós estarmos atentos e apoiando, de qualquer maneira, essas entidades e a manutenção dos projetos. Tanto com recursos financeiros, quanto com o trabalho voluntário, ou, ainda, apoiando com conhecimentos, experiência e oferta de materiais.

Com este nosso Relatório, estamos completando 18 anos de envolvimento com o nosso PROPÓSITO, cuja trajetória iniciou em janeiro de 1997 partindo da crença de que precisamos, nós brasileiros, deixarmos de lado esse sistema paternalista e acreditarmos na participação cívica positiva, no jogo do ganha-ganha. Só dessa forma podemos mudar a política, a economia e a vida das pessoas.

As ações e programas aqui registrados nos mostram que as PARCERIAS são indispensáveis. Parcerias entre as pessoas que escolhem ser voluntárias, entre empresas que contribuem e que praticam a responsabilidade social, entre as escolas, que multiplicam a cultura do voluntariado e do desenvolvimento humano para gerações, entre organizações sociais, que colocam a mão na massa e são transformadoras, entre universidades e governos, que precisam aperfeiçoar seus projetos e achar formas de construir novas alianças com a iniciativa privada.

No capítulo do Relatório que mostra a nossa parceria de mais de dez anos com as escolas públicas e privadas, pode-se ver o quanto este trabalho junto aos jovens e professores tem sido valorizado. A cada ano, o número de escolas, de dirigentes, de professores e de estudantes cresce. É pensar no futuro, agindo no presente.

Prezado leitor e leitora, desejamos que este nosso Relatório 2015 seja uma grande oportunidade de lhe envolver, de lhe fazer acreditar que “dá para mudar. É só começar”. E de lhe fazer pensar que o planeta não está em perigo. É a espécie humana que está correndo risco, se não tivermos a habilidade de consolidar vínculos da cultura de colaboração, que são os fundamentos da boa convivência, da produtividade, da compaixão e uma forma comprovada de prevenir os vícios, a criminalidade e atitudes não saudáveis perante a vida. Fortalecendo o Capital Humano, estaremos fortalecendo o Capital Social, único caminho sólido e perene para o desenvolvimento sustentável do País.

6 Linha do tempo



FORTALECENDO O CAPITAL SOCIAL

A ONG Parceiros Voluntários tem por VISÃO "Viver em uma sociedade sustentável, tendo por base pessoas éticas e participativas". Para que isso ocorra, entende que é fundamental que o Capital Social nas comunidades seja fortalecido, para, assim, transformar as economias e as estruturas sociais e produtivas.

Em janeiro de 1997, quando de sua criação, apresentou à sociedade gaúcha a proposição de desenvolvimento da cultura do trabalho voluntário organizado. Desde então, vem contribuindo para a formação do Capital Social no Brasil e, para isso, o foco estratégico da instituição evoluiu e hoje ultrapassa o voluntariado organizado. Além de mobilizar e articular uma rede em mais de 50 cidades gaúchas, é referência fundamental no País na criação e customização de metodologias que têm o grande compromisso de capacitar em gestão o Terceiro Setor para a busca da sua sustentabilidade, além de trabalhar em parceria com as Escolas Públicas e Privadas.

GLOSSÁRIO

- BID** - Banco Interamericano de Desenvolvimento
- BSC** - Balanced ScoreCard
- Cebas** - Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social
- ConSOC** - Conselho Consultivo da Sociedade Civil, do BID
- DPI/NGO** - Programação Pactuada e Integrada / Organização Não Governamental
- Finep** - Financiadora de Estudos e Projetos
- Fumin** - Fundo Multilateral de Investimentos
- Ibope** - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
- INPI** - Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
- MPEs** - Micro e Pequenas Empresas
- RIDS** - Rede Integrada de Desenvolvimento Social
- Sebrae/RS** - Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul
- SJDS/RS** - Secretaria de Justiça e Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul
- ODM** - Objetivos do Milênio
- ONU** - Organização das Nações Unidas
- UFRGS/NIUE** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Núcleo de Integração Universidade e Escola
- Unesco** - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- VPJ** - Programa Voluntário Pessoa Jurídica

CONVERSÃO DE BOAS INTENÇÕES EM RESULTADOS

Napoleão disse que três coisas eram necessárias para se lutar numa guerra. A primeira é dinheiro. A segunda é dinheiro. E a terceira é dinheiro. Isso pode ser verdade para a guerra, mas não para a organização sem fins lucrativos. Ela requer quatro coisas: um Plano Estratégico, Marketing, Pessoas e Dinheiro.

As Organizações Sociais, assim como empresas e governo, precisam de sistemas de gestão bem elaborados, com objetivos, indicadores e processos para apresentar resultados efetivos. Como bem nos ensinou Peter Drucker, "a instituição sem fins lucrativos não está meramente prestando um serviço. Ela não quer que o usuário final seja apenas um usuário, mas sim um executor. Ela utiliza um serviço para provocar mudanças em um ser humano. Ela procura tornar-se parte do receptor, ao invés de uma mera fornecedora".

Assim sendo, para que a presença de uma organização social em sua comunidade e com seu público atendido seja eficiente, eficaz e efetivo, é fundamental que a estratégia converta o plano em resultados. Desde 2003, a Parceiros Voluntários utiliza a ferramenta do BSC (Balanced ScoreCard) que lhe foi apresentada pela empresa voluntária Symnetics Consultoria e, em 2012, criou o EGP (Escritório de Gerenciamento de Projetos) com a colaboração voluntária da Falconi Consultores. O seu Planejamento Estratégico é visitado anualmente e revisado a cada três anos.

Mapa Estratégico (BSC) 2015 - 2017

Missão

Qualificar PESSOAS e INSTITUIÇÕES, por intermédio de TECNOLOGIAS SOCIAIS e VOLUNTARIADO, visando comunidades proativas e solidárias.

Partes Interessadas

Voluntários Estimular e Direcionar as Pessoas para a prática do Voluntariado Organizado, replicando e reconhecendo as melhores práticas.	OSCs Potencializar o atendimento das demandas sociais, por intermédio do Voluntariado Organizado e da Capacitação em Gestão.	Escolas Associar-se à Escola para estimular nos jovens a prática da RSI, trazendo-os para o Voluntariado Organizado.	Empresas Sensibilizar a empresa para incorporar em sua Cultura a prática do Voluntariado Organizado.	Financeira Garantir o equilíbrio orçamentário FCS*
Mantenedores, Apoiaadores e Conselheiros Compartilhar a Emoção em cumprir o propósito da PV, evidenciando a transparência no uso de recursos e suas marcas.		Financiadores nacionais e internacionais Ofertar projetos diferenciados de Tecnologias Sociais para intervenção social.		Manter Certificações FCS*

*FCS - Fator Crítico de Sucesso

Processos Internos

Expandir para outros estados brasileiros.	Consolidar a Gestão do Conhecimento, com vistas a sua expansão.	Desenvolver o Processo de Marketing e Posicionar a Marca como sinônimo de Voluntariado Organizado.	Aprimorar a Governança Corporativa com as melhores práticas e Simplicidade.	Aumentar a captação de recursos através de NOVOS Mantenedores, Apoiaadores, Projetos e Produtos.
---	---	--	---	--

Pessoas e aprendizados

Captar, reter e desenvolver pessoas com competências THC* mapeadas para o novo ciclo estratégico da PV.	Promover parcerias com universidades visando a produção de conhecimentos científicos.	Adotar a TI na medida adequada ao ganho de Produtividade.
---	---	---

*THC - Técnico, Humano e Conceitual



Rede Parceiros Voluntários

ONDE ESTAMOS



VALE DOS SINOS

Canoas
Esteio
Novo Hamburgo
Portão
São Leopoldo
Sapucaia do Sul

PRODUÇÃO/ NOROESTE

Catuípe
Frederico Westphalen
Giruá
Ijuí
Marau
Panambi
Santa Rosa
Santo Ângelo
Três Passos

METROPOLITANA/ LITORAL

Alvorada
Cachoeirinha
Gravataí
Osório
Porto Alegre

HORTÊNSIAS

Taquara

SERRA

André da Rocha
Antônio Prado
Bento Gonçalves
Caxias do Sul
Garibaldi
Ipê
Nova Prata
Protásio Alves
São Marcos
Vacaria
Vila Flores

FRONTEIRA

Alegrete
Santiago
São Borja
Uruguaiana

SUL

Bagé
Dom Pedrito
Pelotas
Rio Grande
São José do Norte

CENTRAL

Arroio do Meio
Cachoeira do Sul
Cruzeiro do Sul
Encantado
Estrela
Lajeado
Paverama
Santa Cruz do Sul
Teutônia
Westália

51

idades no
Rio Grande do Sul

REDE, O VERBO É COLETIVIZAR

“A compreensão sistêmica da vida deixa claro que a mudança será absolutamente necessária, não só para o bem estar das empresas, dos governos, como também para a sobrevivência e a sustentabilidade da raça humana como um todo.”

Fritjof Capra

REDE pressupõe mobilização social, ou seja, convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.

De acordo com o paradigma holístico, que concebe o mundo como um todo integrado e reconhece a interdependência de suas partes, os indivíduos e as sociedades estão imersos em processos cíclicos dos quais são dependentes. A teia da vida consiste em redes dentro de redes, segundo Fritjof Capra. Para ele, a ação em rede para solucionar problemas interconectados nos leva a olhar para frente e a sermos responsáveis pelas gerações futuras.

Um ponto principal de uma rede é o compartilhamento de informações, conhecimentos, interesses e esforços em busca de objetivos comuns. A intensificação da formação das redes reflete o processo de fortalecimento da Sociedade Civil e seu Capital Social, em um contexto de maior participação democrática e mobilização social.

As redes são fortalecidas quando existem:

- a) cooperação, que é a capacidade de construir projetos comuns, da aceitação do outro e da dinâmica de interdependência;
- b) conexão, que é o compartilhamento de valores e objetivos, ligação horizontal e interdependência;
- c) democracia, que é a aceitação de legitimidade do outro, da valorização da sua opinião.

Quando as pessoas, empresas, governos e comunidades se sentem como um “nó” forte dessa rede, então haverá resultados com emoção. Para isso, o propósito deve estar expresso sob uma forma atrativa e um imaginário convocante, que sintetize de uma forma válida, os grandes objetivos que se buscam alcançar; que expresse o sentido e a finalidade da mobilização para a rede; que toque o coração das pessoas e que desperte a paixão. A razão controla. A Paixão move.

UM PROPÓSITO COMPARTILHADO

OBJETIVO:

Gerar um legado positivo nos locais onde atua, trabalhando de forma articulada, em rede, e respeitando a cultura das comunidades.



Encontro da Rede Parceiros Voluntários realizado em julho de 2015 na cidade de Porto Alegre/RS.

Engajar-se numa experiência de mobilização social reverte em ganhos para a comunidade. Participar de uma rede, por sua vez, contribui para o desenvolvimento local em seus mais diversos contextos.

NÚMEROS DA REDE

404.477
voluntários mobilizados

2.288
OSCs conveniadas

2.563
empresas mobilizadas

2.152
escolas mobilizadas

51
cidades da rede

1.617.908
pessoas beneficiadas

ELOS DA REDE

A REDE Parceiros Voluntários vem se expandindo desde 1997, chegando a algumas dezenas de cidades no Rio Grande do Sul, onde vive cerca de 60% da população do Estado (estimada em mais de 10 milhões de pessoas), graças às parcerias com entidades com alta capacidade de articulação. As lideranças empreendedoras locais que abraçam a Causa trazem consigo credibilidade, legitimidade e reconhecimento público à ação coletiva. Nesse processo, a Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul (Federasul), o Sistema Fecomércio RS, a Federação das Indústrias (Fiergs) – tendo como seus representantes e executores locais as Associações Comerciais, Industriais, de

Serviços (ACIs), as Câmaras de Diretores Lojistas (CDLs) e mais as Universidades Comunitárias – contribuem, de forma decisiva, por sua capilaridade e por sua capacidade de congregar líderes em todas as regiões.

Além dos Encontros Regionais de Lideranças, é promovido também o Encontro Estadual de Coordenadorias para aprofundar conceitos, estimular o compartilhamento de experiências e analisar as metas e os resultados. Esses encontros resultam em muita aprendizagem e também são momentos de muita confraternização.

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

Neste programa, as reuniões periódicas entre lideranças, coordenadores regionais, parceiros, apoiadores e comunidades são estratégicas para o acompanhamento das ações e avaliação dos resultados.



Guilherme Mielle Borba,
Coordenador da Rede Parceiros Voluntários

A Rede Parceiros Voluntários tem como propósito construir um legado positivo nas comunidades gaúchas. Sabemos que o desenvolvimento Humano é fator primordial para a sustentabilidade econômica, ambiental, social, política e cultural. Desta forma é fundamental o fortalecimento do social, buscando a integração entre Sociedade, Empresas e Estado, gerando novas possibilidades, oportunidades e transformações.

LIDERANÇAS LOCAIS

Faz parte do papel das Coordenadorias locais participar de Conselhos representativos das Organizações Sociais, reuniões, palestras tanto para empresários, quanto para o público em geral, assim como a participação em eventos das entidades associativas, visto que são formas de manter a sinergia e também trazer novos parceiros para o grupo.

Os quatro PROGRAMAS: Programa Voluntário Pessoa Física; Programa Voluntário Pessoa Jurídica; Programa das Organizações Sociais e Programa Valores na Educação, que veremos nas páginas seguintes, também são de responsabilidade de execução da Rede Parceiros Voluntários.

Nesse contexto, as Unidades Parceiros Voluntários, qualificam as Organizações da Sociedade Civil em desenvolvimento de lideranças, em gestão, em transparência e na prestação de contas. Também mobilizam e direcionam pessoas para a prática do voluntariado organizado, estimulando a compreensão de que todos temos projetos de vidas em comum, e que a ação de cada um de nós, impacta diretamente na vida do próximo. A Parceiros Voluntários busca exercer um papel de liderança social, articulando para que todos os agentes da sociedade possam contribuir para solução de seus desafios e dificuldades, direcionando os recursos disponíveis para produzir serviços voluntários, pois no social resultados positivos significam vidas melhoradas. É em casa, no trabalho, no bairro e no município que a vida acontece, que a cidadania é exercida e que os resultados das políticas públicas aparecem com maior nitidez.

Para que todos esses resultados sejam possíveis, temos grandes parceiros como os Presidentes, Vice-Presidentes, Diretores de Responsabilidade Social e Executivos das Entidades Empresariais e também as coordenações das Unidades Parceiros Voluntários, aos quais muito agradecemos pela sua dedicação e comprometimento por trabalharem para a construção de uma cultura participativa e de desenvolvimento humano no Estado do Rio Grande do Sul.



Formação de Pessoas e Organizações

Formação de Pessoas e Organizações

FORTALECIMENTO DE LIDERANÇAS

Em 18 anos de atuação foram mais de 15.600 certificados entregues.

O Terceiro Setor não é sustentado apenas por idealismo. Por mais que a causa seja nobre, nenhum apoiador encaminhará recursos a um projeto que não permite acesso às informações. A Parceiros Voluntários, entidade de Assessoramento, desenvolveu metodologias, customizadas, que são ministradas nas escolas e empresas. As Organizações Sociais têm total GRATUIDADE.

PÚBLICO	CURSO	CARGA HORÁRIA	OBJETIVO
OSC Organização da Sociedade Civil	Desenvolvimento de Lideranças para o Terceiro Setor	72h	Instrumentalizar as lideranças das OSCs para desenvolvimento de competências e habilidades de gestão.
	Princípios para a Gestão Social Sustentável	64h	Fortalecer a gestão das OSCs, com vistas à sua sustentabilidade.
	Educando para a Transparência	100h	Capacitar os gestores das OSCs para adoção de práticas de Transparência e Prestação de Contas.
	Elaboração de Projetos para Mobilização de Recursos	24h	Capacitar para elaboração de Projetos voltados à mobilização de recursos.
	Elaboração de Indicadores para Projetos Sociais	8h	Instrumentalizar para o desenvolvimento de indicadores alinhados aos objetivos do Projeto.
	Coordenação de Voluntários	16h	Capacitar o coordenador de voluntários da entidade da Rede Socioassistencial para melhor gerir a atuação dos voluntários.
EMPRESA	Programa de Voluntariado Empresarial	16h	Capacitar os participantes do Comitê de voluntariado para que implantem um Programa de Voluntariado Organizado.
	MPE - Empresa Responsável, Negócio Sustentável	21h	Contribuir para o desenvolvimento sustentável, através da prática de responsabilidade social empresarial, da MPE.
VOLUNTÁRIO	Conscientização para o Voluntariado	3h	Conscientizar os participantes sobre responsabilidade social individual, trabalho voluntário como exercício de cidadania.
ESCOLA	Qualificação de Educadores para a Participação Social e Mobilização Juvenil	64h	Formar educadores para apoiar na Participação Social Solidária e Voluntária, de jovens na comunidade.
	Oficina para Sensibilização da Prática Cidadã	15h	Sensibilizar e conscientizar equipe diretiva e pedagógica das escolas sobre a ação de Tribos nas Trilhas da Cidadania, na comunidade escolar.
	Desenvolvimento de Lideranças Juvenis	8h	Proporcionar o desenvolvimento de competências de lideranças, para o exercício do protagonismo e voluntariado juvenil organizado.

RELACIONAMENTOS VITAIS

“As Organizações Sociais existem para provocar mudanças nos indivíduos e na sociedade.”
Peter Drucker

Ao encontro da necessidade de capacitar gratuitamente o Terceiro Setor, é que a ONG Parceiros Voluntários desenvolve parcerias com instituições nacionais e internacionais e também com empresas, na busca de recursos humanos e financeiros para proporcionar desenvolvimento e treinamento em gestão

para as Organizações Sociais no Brasil. É o caso das parcerias com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento para a construção da metodologia EDUCANDO PARA A TRANSPARÊNCIA e outras.

você sabia que...

O Brasil é o quinto país do mundo em voluntariado?

35 milhões de pessoas fazem trabalho voluntário aqui no Brasil?

A pesquisa do IBOPE de 2011 aponta que um em cada quatro brasileiros com mais de 16 anos já fez ou faz trabalho voluntário?

Segundo Lester Salamon, catedrático da Universidade Johns Hopkins, nos EUA, se todos os voluntários formassem um país, este seria o segundo maior do mundo?

No planeta, o valor econômico da força de trabalho do voluntariado representa a fabulosa cifra de 1,3 trilhão de dólares?

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Parceiros Voluntários buscando a sua qualificação

O BID, em 2015, ofereceu à Parceiros Voluntários cinco bolsas de estudo para o curso EAD - “Sociedade Civil e Programa Gestão de Projetos para Resultados (PM4R/Sociedade Civil)”. A capacitação de 60 horas teve conteúdos como ferramentas de gestão, planejamento, desenvolvimento de projeto, cronogramas, Curva S e Matriz de Aquisições, Matriz de Riscos e Matriz de Comunicação, Matriz de Responsabilidades e Gestão de Valor Agregado.



A equipe da Parceiros Voluntários participou do curso “Gestão de Parcerias com Organizações da Sociedade Civil: Nova Lei de Fomento e de Colaboração”, promovido pela Secretaria Geral da Presidência da República. Em 30 horas, foram trabalhados os cenários e conhecimentos sobre as OSCs, a agenda do Marco Regulatório e etapas para celebração e execução de parcerias entre o poder público e as organizações a partir da Lei 13.019/14, que entra em vigor em 2016.

Rede Parceria Social - RS



Desde 2007, a Parceiros Voluntários já capacitou 2.000 dirigentes de 1.416 OSCs da RPS, as quais atendem mais de 54 mil beneficiários.

Em 2015, foram 564 dirigentes de Caxias do Sul, Uruguaiana, Santa Maria, Ijuí, Sapucaia do Sul, Pelotas, Canela, Osório, Sapiranga e Porto Alegre, com 520 horas, nos conteúdos: liderança, empreendedorismo, elaboração de projetos, indicadores, captação de recursos, sustentabilidade, redes colaborativas e voluntariado.



Elaboração de Projetos - Capacitação Rede Parceria Social, Porto Alegre/RS.

“O melhor que posso dizer é obrigado pelo combustível que acredito ter me abastecido, de tal forma que, além de atingir objetivos, poderei levar parte desse ensinamento para mais pessoas e, provavelmente, carregar um pouco seus corações e mentes de que é possível e é preciso acreditar.”

Daniel Angelo Agostini, Grupo Escoteiro, Ijuí/RS.

Patrocinadores:



Capacitações de OSCs, Canoas e Esteio/RS.

Qualificação de Lideranças Comunitárias, Educadores e Jovens

Os Cursos de 64 horas para educadores, 8 horas para os jovens, 60 horas para as lideranças comunitárias e, ainda, 8 horas de consultoria coletiva nas cidades de Canoas e Esteio, capacitaram 265 pessoas em Legislação, Elaboração de Projetos, Mobilização Juvenil, Relacionamento Interpessoal, Redes Colaborativas e Voluntariado.

“O olhar que estou tendo sobre a realidade da educação atual está muito maior. A contribuição do grupo, com suas experiências múltiplas, me faz acreditar que juntos podemos”.

Vera Siqueira dos Santos, Conselho Comunitário Bairro Rio Branco, Canoas/RS.

Patrocinador: PETROBRAS



152
lideranças
capacitadas

90
OSCs

444
horas de
capacitação

72
horas de
consultoria

QUALIFICAÇÃO DA TEIA SOCIAL Na Bahia

Cerca de 150 lideranças de 90 Organizações foram certificadas em Salvador, Camaçari, Dias D'Ávila, Ituberá, Lauro de Freitas, Maragojipe, Porto Seguro, São Francisco do Conde, Saubara e Simões Filho. Foram 444 horas e mais 72 horas de consultoria individualizada pós-curso em: elaboração de projetos, aspectos legais, ferramentas de gerenciamento, redes colaborativas, prestação de contas, princípios de transparência e mobilização de voluntários.

Rede Colaborativa: Conselho Regional de Contabilidade - CRC/BA, Domínio Sistemas, Faculdade Maurício Nassau, Fundação Visc.



Qualificação da Teia Social, Bahia/BA.

"De todos os cursos que eu participei, este foi o mais importante da minha vida. A equipe de professores tornou fácil o que eu achava difícil: administrar uma associação. É como se tivessem tirado uma venda dos meus olhos!"

Euzanete Cândida B. Ferreira
C.C.S.S do Centro Histórico de Salvador

Patrocinadores:



Fortalecimento de Lideranças para o Terceiro Setor

A Parceiros Voluntários vem dando continuidade na capacitação de OSCs, de todo o Brasil, que trabalham com pessoas portadoras de doenças raras. Auxiliou também na formação da rede de colaboração mútua, que visa buscar os direitos e o acesso a medicamentos especiais desse público.

Patrocinador: **genzyme**

"O resultado dos encontros presenciais, aliados à assessoria da Parceiros Voluntários 'online', foi muito bom porque as associações se beneficiaram com um treinamento profissional e adaptado à realidade do cenário de doenças raras no Brasil. Agradeço à Parceiros Voluntários pela dedicação."

Rodrigo Azambuja, Gerente Sênior de Terceiro Setor, da Genzyme, São Paulo/SP.

282
lideranças
capacitadas

181
OSCs

324
horas de
capacitação

QUALIFICAÇÃO DA TEIA SOCIAL No Rio Grande do Sul

Temas vitais para a sustentabilidade das Organizações como elaboração de projetos, aspectos legais da PNAS, desenvolvimento de lideranças e voluntariado foram repassados para 282 líderes de 181 OSCs, em 324 horas de curso. Foi constituído um grupo de estudo permanente.



Qualificação da Teia Social, Porto Alegre/RS.

"Recomendo esses Cursos para todos, porque nos dão uma visão ampla, um conjunto de ensinamentos sobre como captar recursos, direcioná-los, etc. Vejo como resultado, termos inscrito a nossa ONG em 12 Editais e ganharmos todos!"

Nídia Maria A. de Albuquerque, Presidente da Assoc. de Moradores da Vila Restinga, Porto Alegre/RS.

Patrocinador: INSTITUTO CYRELA



Princípios para Gestão Social Sustentável, São Leopoldo/RS.

Princípios para Gestão Social Sustentável

O curso, 2015/2016, em parceria com a ACISSE, tem 44 horas presenciais, 20 horas semi-presenciais e 8 horas de consultoria individualizada. Nele, os participantes recebem conteúdos sobre ferramentas para a gestão de projetos, captação de recurso, elaboração de projetos, indicadores, avaliações, formação de redes colaborativas e voluntariado.

Patrocinador: Instituto CSHC
Credit Suisse Hedging-Griffo

Encerramento do Curso:
Março/2016

"Por este curso, que está na metade, vejo que nada é impossível, que nossos sonhos podem ser realizados através da união de parceiros; que existem recursos e que, quando a instituição trabalha com transparência, visando o bem-estar das pessoas, as condições e oportunidades surgem."

Angela Kasper Quaresma, Desafio Resgate Jovem, São Leopoldo/RS.

EMPRESAS EMPREENDEDORAS SOCIAIS

O Relatório Voluntariado Corporativo, da United Way Worldwide, diz que 36% dos entrevistados praticam o voluntariado com o objetivo de ajudar o próximo; 31% porque acreditam na causa; e 12% realizam voluntariado para socializarem-se com os colegas de trabalho e ter contato com outras pessoas.

O estudo investigou empresas em cinco países: Austrália, Brasil, Canadá, Índia e Estados Unidos. Sobre o porquê de participarem do programa de voluntariado, metade dos entrevistados apontou o fato de terem sido convidados e, a outra parte, estava em busca de uma oportunidade, o que demonstra a necessidade de as empresas divulgarem seus programas internos, pois existe uma predisposição natural nas pessoas.

A Responsabilidade Social Empresarial imprime o caráter de liderança a uma empresa, já que gera valor, não unicamente a ela, mas também à sociedade e ao entorno em que ela opera, capitalizando os chamados valores intangíveis, que representam 75% do capital da empresa, frente aos 25% dos ativos físicos.

O Programa de Voluntariado Empresarial, oferecido pela Parceiros Voluntários, busca romper com o paradigma de que a empresa só participa como doadora e patrocinadora. Com a criação de um Comitê de Voluntariado, a empresa se beneficia através do engajamento de seus colaboradores e o desenvolvimento de suas habilidades pessoais e profissionais, enquanto colabora para o desenvolvimento de sua comunidade.



Mostra do Projeto Girassol, Caxias do Sul/RS.

“Prevenir e trabalhar questões de preservação ambiental para minimizar impactos ambientais no futuro é tão importante quanto se trabalhar o planejamento da vida profissional e social.”

Paulo Ricardo dos Santos, Gerente de RH da Agrale, Caxias do Sul/RS.

Dentre muitas empresas que já implantaram o seu Comitê Interno de Voluntariado, a seguir alguns exemplos:



Escolinha de Futebol para crianças da Ilha do Pavão, Porto Alegre/RS.

Triunfo Concepa

A Triunfo Concepa, com apoio da Parceiros Voluntários, criou o Comitê de Voluntariado, reunindo profissionais de diversos setores. O Comitê fez seu planejamento, estabeleceu as regras, lançou a cartilha de voluntariado e mobilizou os funcionários, que já botaram a mão na massa, como o apoio às crianças e jovens da Ilha do Pavão.

“À medida em que nosso negócio impacta no entorno, precisamos estabelecer diálogos e compreender como podemos colaborar com um futuro mais sustentável para todos.”

Thiago Vitorello, Diretor-Presidente da Triunfo Concepa, Porto Alegre/RS.

Modular Cargas

A empresa procurou a Unidade Parceiros Voluntários de Canoas/RS e iniciou com o projeto “abraço grátis”, visando aproximação para a quebra da indiferença entre as pessoas. Daí, a paixão pelo voluntariado cresceu e implantaram o projeto “Voluntário é Assim...”. Com ele, o grupo busca a humanização hospitalar e também contribuir para a recuperação mais rápida dos pacientes, por intermédio da energia da alegria, descontração e música aos pacientes. As visitas são realizadas ao Hospital Nossa Senhora das Graças, em Canoas/RS.

“A pessoa que se envolve no trabalho voluntário aprende a lidar com situações-limites e adversidades, habilidades muito valorizadas no mercado.”

Inês Mesquita, Diretora de RH da Modular Cargas, Canoas/RS.

Agrale

O Projeto Girassol estimula a preservação ambiental e também busca desenvolver lideranças juvenis, empreendedorismo, o trabalho em grupo e o voluntariado em crianças e adolescentes de escolas locais. Com a Unidade Parceiros Voluntários de Caxias do Sul, a empresa contratou a metodologia “Formação de Comitê Interno de Voluntariado”. As escolas do Projeto são também integrantes da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania.



No projeto “Voluntário é assim...”, colaboradores levam alegria e bom-humor para pacientes de hospitais, Canoas/RS.

PROGRAMA VALORES NA EDUCAÇÃO

“Se me ensinares algo, eu o esquecerei; se me mostrares algo, talvez me lembrarei; se me pedires para fazer algo, eu o assimilarei.”

Confúcio



Os Tribeiros de Rio Grande, Dom Pedrito e Bagé reunidos no Fórum da Região Sul, Rio Grande/RS.

A ação TRIBOS, que faz parte do **Programa Valores na Educação**, oportuniza aos alunos das escolas públicas e privadas, dos ensinos fundamental e médio, empreenderem soluções para os desafios que eles mesmos identificam em suas comunidades, promovendo, assim, uma postura de participação social, cidadã e empreendedora, conforme orientação das Diretrizes da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Patrocinador: 

A Tecnologia Social

A metodologia tem como pilares: (a) a mobilização juvenil em torno de uma Tribo a partir de sua escola; (b) as ações a serem desenvolvidas pela Tribo, em formato de Trilhas temáticas (Educação para a Paz, Meio Ambiente e Cultura); (c) a mobilização e qualificação de professores e líderes juvenis, como estratégia inicial importante para o alinhamento conceitual; (d) a pactuação com o corpo diretivo das escolas e, em alguns municípios, com Secretarias de Educação, a fim de propiciar maior institucionalidade; (e) a organização de Fóruns municipais e regionais, favorecendo o intercâmbio de experiências.



Qualificação de Educadores em Participação Social e Mobilização Juvenil, Encantado/RS.

“Pra mim foram muito válidos esses dois anos de Tribos. É incrível ver o entrosamento dos alunos, o despertar do espírito voluntário, o amadurecimento deles. Nesse período, vimos muitos estudantes se tornarem líderes, alguns nos surpreendendo muito, aliás. Assim, o projeto cumpre sua tarefa, que é formar cidadãos.”

Daniela Monteiro Ramos, professora da E.M.E.F. Dom Henrique Gelain, Vacaria/RS.

RSI

“Trabalhar os valores internos faz despertar na pessoa o seu verdadeiro valor, o que a torna mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor.”

(ONG Parceiros Voluntários)

Cursos oferecidos

Qualificação de Educadores para Participação Social e Mobilização Juvenil – 64h

Formar educadores para apoiar na Participação Social Solidária e Voluntária de jovens na comunidade.

Oficina para Sensibilização da Prática Cidadã – 15h

Sensibilizar e conscientizar equipe diretiva e pedagógica das escolas sobre a ação de Tribos nas Trilhas da Cidadania, na comunidade escolar.

Desenvolvimento de Lideranças Juvenis – 8h

Proporcionar o desenvolvimento de competências de lideranças, para o exercício do protagonismo e voluntariado juvenil organizado.

EM 2015

Qualificando educadores...

138 educadores foram capacitados nas cidades de Marau, Santa Rosa, Uruguaiana, Canoas e Esteio com a Qualificação de Educadores em Participação Social e Mobilização Juvenil.

...e também educandos

586 estudantes participaram do curso Desenvolvimento de Lideranças Juvenis nas cidades de Bagé, Caxias do Sul, Dom Pedrito, Encantado, Ijuí, Lajeado, Marau, Montenegro, Porto Alegre, Santa Rosa e Uruguaiana.

FÓRUNS TRIBAIS REGIONAIS



Fórum Vale do Taquari e Rio Pardo.

Vale do Taquari e Rio Pardo

As Tribos das cidades de Encantado, Santa Cruz do Sul, Lajeado e São Sepé reuniram-se com 150 jovens para conhecer as várias iniciativas dos alunos da Escola de Educação Infantil Mundo Encantado, de Encantado, que escreveu uma série de poesias pelas comemorações do centenário da cidade. A Trilha da Cultura também foi eleita pela Tribo Geração Cultural, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santuário, de Santa Cruz do Sul. Ao longo do ano, os Tribeiros organizaram um show de talentos para a comunidade escolar. Fizeram visitas a museus da região e promoveram encontros sobre poesia e música. Para o próximo ano, já escolheram trabalhar, em linguagem teatral, o tema que tanto aflige a nossa juventude: o bullying.

“Pela participação no projeto, no qual sempre fizemos questão de estar, desde a primeira edição, notamos principalmente o desenvolvimento da autonomia de nossos alunos. O protagonismo juvenil fica em destaque com o Tribos e, além disso, une sociedade, escola, alunos e família em um movimento conjunto.”

Loreci Pereira da Silva, coordenadora da E.M.E.F. Santuário, Santa Cruz do Sul/RS.

Região Serra

Mais de 170 jovens de Caxias do Sul, Nova Prata e Vacaria foram recebidos em Vacaria, na Casa do Povo, para conhecer iniciativas como as da “Tribo Valores da Vida”, da E.M.E.F. Dom Henrique Gelain, de Vacaria, que participou da 7ª Semana Municipal do Meio Ambiente e praticou o plantio de espécies medicinais, aromáticas e condimentares. As Tribos Tri Cultura, Tribal, Tridosos, Valores da Vida e Vivaz uniram-se durante a Semana Municipal de Prevenção às Drogas, numa campanha com painéis e murais visando a preservação da vida e a prevenção ao uso de drogas. Já os jovens de Caxias do Sul apresentaram o exemplo da “Tribo Gladiadores do Futuro”, do Centro Assistencial Voluntários Sem Fronteiras, que mobilizou a comunidade para a doação de sangue e promoveram encontros culturais com música para idosos.



Fórum Região Serra.

“Sou voluntária porque, assim, eu posso fazer o bem com minha solidariedade e, com isso, consigo mudar a vida de muitas pessoas. A Ação Tribos me ajudou a amadurecer. Mudei muito como pessoa, e me faz bem fazer o bem aos outros.”

Júlia Nunes Rohrig, 14 anos
Escola Municipal de Ensino Fundamental Júlio Ströher, Sapucaia do Sul/RS.



Fórum Região Metropolitana.

Região Metropolitana

O município de Cachoeirinha foi sede do Fórum e recebeu mais de 300 Tribeiros das cidades de Gravataí, Porto Alegre e Cachoeirinha. A Tribo “Tribeiros Arteiros”, da Escola de Educação Infantil Arte do Saber, de Cachoeirinha, mostrou o que fez durante o ano. A praça pública em frente à escola foi adotada pelos alunos, onde praticaram a limpeza, plantaram flores, cuidaram dos canteiros, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e trouxeram os pais para participar. Também mobilizaram a Secretaria de Esporte e Lazer para colocação de aparelhos de ginástica no local. A “Tribo Divergentes”, formada por alunos da 6ª a 9ª série da Escola Municipal Osório Ramos Correa, de Gravataí, mostrou como trabalhou na Trilha Educação para a Paz, promovendo a recreação e as brincadeiras dos alunos pequenos da escola para, assim, evitar confusões.

“Esse envolvimento das crianças em ações de voluntariado é de extrema relevância para nossa sociedade, pois está diretamente vinculada à sua formação, especialmente no que diz respeito ao protagonismo, à responsabilidade e à solidariedade enquanto ser humano, justificando, dessa forma, a contribuição da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania para a educação de todo o RS.”

Cleci Maria Jurach, Secretária Municipal de Educação, Porto Alegre/RS.



Fórum Região Sul.

Região Sul

Os Tribeiros de Rio Grande, Dom Pedrito e Bagé utilizaram o Fórum como momento de reflexão do impacto de suas ações nos municípios. Entre elas, houve o trabalho da Tribo ASSPE, do Centro Educacional ASSPE, de Rio Grande, em que os jovens organizaram uma festa de Natal para 300 crianças de duas creches, a Mansão da Paz e o Centro Educacional Fraternidade. Eles mobilizaram a comunidade para doação de brinquedos, prepararam os lanches e ainda se caracterizaram de Papai e Mamãe Noel para encantar os pequenos. Já a "Tribo Alcides Maia em Busca da Paz", da E.M.E.F. Alcides Maia, de Dom Pedrito, criou a peça teatral "Em busca da paz no mundo", levando para outras escolas do município a mensagem de conscientização a respeito do bullying e da violência

"A pessoa que faz trabalho voluntário faz por amor, faz porque acredita que é possível melhorar a realidade. Nesse sentido, a ação Tribos é de extrema importância porque faz com que a criança ou o jovem já cresça com aquele desejo de servir, de ajudar o próximo."

Eli Barbosa da Silva
 Presidente da Creche Mansão da Paz,
 Rio Grande/RS.

Região Noroeste/Produção

As cidades de Marau, Santa Rosa e Passo Fundo concentraram mais de 500 jovens dos três municípios. Nesse dia, foram compartilhadas ações como a da "Tribo Verde Novo", da SEJA - Serviço de Educação de Jovens e Adultos, de Marau, que confeccionaram brinquedos para as crianças da Associação Beneficente São Francisco de Assis. Na cidade de Santa Rosa, a Tribo da E.M.E.F. Raul Oliveira divulgou o projeto "Promovendo a Paz na escola, na Família e na Comunidade". Os alunos organizaram um seminário para discutir temas como saúde, drogas, bullying, violência, responsabilidade, dinâmicas de estudo, motivação, sexualidade e gravidez na adolescência, com objetivo de resgatar valores e atitudes como respeito e valorização.

"Está sendo gratificante participar de Tribos. Pensar mais sobre o que os outros precisam e não só pensar em nós. Isso é a ação Tribos. E muitas outras escolas e pessoas deveriam participar. Tenho certeza de que, se isso acontecesse, o mundo seria melhor."

Luana Strehlow, 12 anos,
 Escola Estadual de Ensino Fundamental
 Pedro de Oliveira Flores, Santa Rosa/RS.



Fórum Região Vale dos Sinos.

Região Vale do Sinos

500 jovens vindos de Canoas, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Montenegro e Portão compartilharam a iniciativa da "Tribos em Cena", que reúne dez escolas de Canoas e cinco de Esteio. Durante o ano, eles aprenderam sobre reaproveitamento do lixo criando brinquedos reciclados. Os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nancy Pansera, de Canoas, produziram lixeiras com caixas de leite, e a cortina da sala também foi produzida com os resíduos. Os alunos e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Barão de Mauá, também de Canoas, em parceria com a Secretaria Municipal do Trânsito, realizaram blitz sobre educação no trânsito. Já a "Tribo Eco 9", da Escola Estadual Nove de Outubro, de Portão, rumou pela Trilha do Meio Ambiente e fez plantio de árvores, a limpeza no pátio e a criação de horta escolar.

"Eu considero o Tribos um projeto que potencializa os alunos. Eles se tornam mais comprometidos e, como o tema trabalhado aqui na escola é a Educação para a Paz, a gente vê o cuidado que eles passam a ter com o outro. Fica evidente o quanto esses estudantes melhoram em sala de aula e, aqueles que eram retraídos em sua participação em grupos, passam a ser pessoas mais ativas e engajadas."

Simone Carvalho, professora da E.M.E.F. Profª Nancy Ferreira Pansera, Canoas/RS.

Região das Hortênsias

Mais de 200 jovens de Canela, Taquara e Rolante compartilharam as ações realizadas durante o ano em suas cidades. Entre elas, destaca-se a da Tribo AMA - Amigos do Meio Ambiente, de Rolante, que revitalizou a horta da escola e ensinou a fazer brinquedos com material reciclável em uma escola da cidade de Riozinho. Os jovens de Taquara, por sua vez, apresentaram a dança alertando sobre os cuidados de prevenção que se deve ter em relação à dengue. No palco, pneus usados transformaram-se em poltronas, e os alunos deram seu depoimento sobre a importância de cuidar do meio ambiente.



Fórum Região das Hortênsias.



Fórum Região Produção.



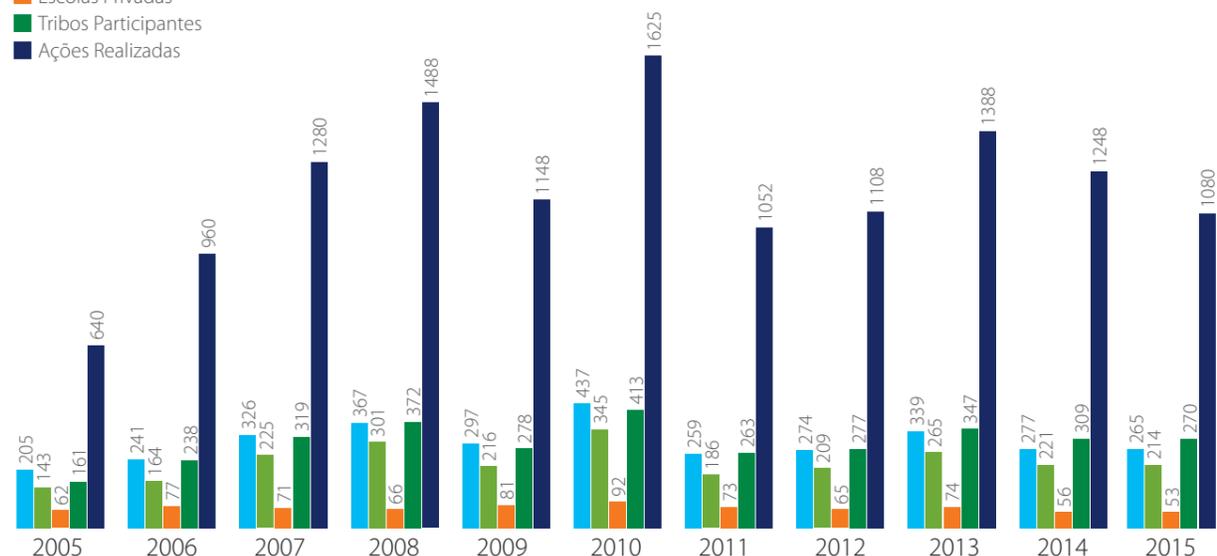
Fórum Região Fronteira.

Região Fronteira

Uruguiana e São Borja reuniu mais de 150 alunos para conhecer o trabalho da Escola Estadual Flores da Cunha, de Uruguiana, que conta com duas Tribos: a "EuFaçoADiferença", que promoveu encontros de integração a ONG SOS Mulher, e a "Era uma Vez", na qual os alunos se vestem de personagens de livros e contam histórias para alunos mais novos. Na mesma cidade, a "Tribo NTZ", da Escola Nossa Senhora do Horto, replantou os jardins do Asilo de Idosos Flores de Maria. Já na cidade de São Borja, a "Tribo Amigos da Natureza", da Escola Municipal Ivaí, desenvolveu projeto de coleta seletiva. Criaram, também, a gincana ecológica que premia o aluno que recolhe maior número de recicláveis, que são vendidos para benefício da escola.

EVOLUÇÃO DE TRIBOS NAS TRILHAS DA CIDADANIA

- Escolas Participantes
- Escolas Públicas
- Escolas Privadas
- Tribos Participantes
- Ações Realizadas



"É impressionante nos colocarmos à frente dos resultados que tínhamos antes e depois da parceria com o Tribos. Nossos jovens hoje têm poder de mudança, poder de conquista. É muito gratificante ver esses jovens percebendo suas capacidades que tantas vezes ficam ocultas e encontrando resultados consistentes com os projetos. Só temos a agradecer pela abertura da Parceiros Voluntários conosco."

Sálvio da Silva Hoffmann,
presidente do Conselho Executivo
do Centro Assistencial Voluntários
sem Fronteiras, Caxias do Sul/RS



Estratégias de Disseminação

PRÊMIO PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

Que VALOR tem reduzir a zero o índice de reincidência de jovens em conflito com a Lei? Que VALOR tem retirar crianças das ruas e oferecer-lhes uma oficina de comunicação? Que VALOR tem impedir que cheguem à natureza 500 litros de óleo de cozinha? São atitudes como essas que o Prêmio Parceiros Voluntários divulga para todo o país e o mundo, através da web, como exemplos a serem seguidos.



1.200 pessoas lotaram o Teatro Bourbon Country, em Porto Alegre/RS.

Na noite da oitava edição do Prêmio, teve, mais uma vez, milhares de pessoas, presenciais e via web, aplaudindo os premiados. Eles são os representantes de milhares de outros parceiros muito importantes para a comunidade e que também deveriam receber o Prêmio. Sabendo ser impossível abraçar a todos, a Parceiros Voluntários utiliza o princípio da Democracia: TODOS são representados por alguns.

Ana Luiza Azevedo, da Casa de Cinema, e a atriz Mirna Pritzer foram as responsáveis pelo roteiro artístico e direção. A peça é ambientada em um programa de rádio-auditório inspirado na histórica e marcante Rádio Nacional, que teve seu auge nos anos 50. A criação do argumento, o projeto cenográfico e a direção do palco ficou sob a responsabilidade da HEstúdio, comandada por Felipe Helfer, Marcos Balbino e Horácio Duarte.

Nossa gratidão a todos e especialmente ao Hique Gomes, Neto Fagundes, Ernesto Fagundes e ao jornalista Felipe Vieira, nomes voluntários desde a 1ª Edição.

“Não se faz mobilização social com heroísmo. As mudanças são construídas no cotidiano por pessoas comuns, que se dispõem a atuar coletivamente, visando alcançar propósitos compartilhados.”

Bernardo Toro, filósofo colombiano



Vamos lembrar os 11 agraciados

Todas as edições, desde 2001, estão disponíveis em premio.parceirosvoluntarios.org.br



Projeto Girassol Um dos carros-chefes da empresa Agrale, de Caxias do Sul/RS.

Desde 1998 o Projeto já capacitou centenas de estudantes que são responsáveis pelas hortas escolares, plantio, cuidados, custos e a distribuição da colheita. Hoje essas atividades já fazem parte da grade curricular das escolas municipais. Os alunos também participam da Ação Tribos nas Trilhas da Cidadania.



Pão dos Pobres Abrigo, carinho e formação.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre/RS, com mais de 120 anos, a Fundação acolhe, abriga e educa crianças e jovens, dando oportunidade para que superem obstáculos e que possam escolher um novo futuro. Hoje um número considerável – 1,7 mil crianças, adolescentes e jovens – são atendidos diariamente em seis diferentes programas.



Espaço Magia da Arte Trabalho feito com amor e alma.

O Shopping do Vale, em Cachoeirinha/RS, liberou para a Associação Empreendedores Solidários (AESC) a loja em que reúne artesãs e destina 5% da arrecadação com as vendas para a manutenção da unidade da Parceiros Voluntários local.



Chimarrão da Amizade O sabor da transformação.

A Associação beneficia 650 famílias por ano, amparando e estimulando pessoas com deficiência, transtorno no desenvolvimento e dificuldade de aprendizagem e seus familiares. Criada em 1978, em Canoas/RS, também executa o Projeto Semente, que atende jovens com atividades ligadas à sustentabilidade, meio ambiente, jardinagem, atividades esportivas, aulas de dança, cultivo de hortas e de plantas ornamentais.

NCC Belém
Cores de cidadania.

Projeto profissionalizante nas áreas do ensino, esporte e cultura, o Núcleo Comunitário e Cultural de Belém Novo (NCCB), Porto Alegre/RS, é de grande apoio ao desenvolvimento da comunidade, encaminhando os alunos ao mercado de trabalho, fazendo, também, com que retomem os estudos. Oferecem cursos de informática, departamento pessoal, cabeleireiro, garçom, inglês, além de aulas de ballet, jazz, street dance, capoeira, ginástica relacional, violão e teatro.



AAPOT

Transformando indignação em esperança.

Era uma vez um grupo de amigos de Santa Cruz do Sul/RS que ficava preocupado em ver tanta gente madrugando em frente a hospitais. Desse não conformismo, nasceu a Casa de Hospedagem AAPOT (Associação de Assistência a Pacientes Oncológicos e Transplantados), onde pacientes e familiares recebem todas as refeições e têm camas à disposição, além de participarem de oficinas diversas, receberem massagens e outros cuidados.

Noite dos Sonhos

Quando o sonho se transforma em realidade.

Em Nova Prata/RS, um baile de debutantes extrapolou a condição de mera apresentação de adolescentes à sociedade. A cada ano, cerca de 20 jovens têm sua noite de sonhos graças à força de uma rede de empresários, instituições e profissionais. Elas aprendem, além de dançar a valsa, a elaborar o seu currículo, e a ter postura e desenvoltura para o mercado de trabalho.



Cinoterapia

Nas patas de Luna, a superação.

Entre todos os projetos da Escola de Ensino Médio Concórdia para Surdos, de Santa Rosa/RS, um constitui aprendizado permanente e um presente para a vida: a Cinoterapia, a utilização de cães para melhorar o desenvolvimento motor e emocional de crianças e adultos. A personagem é a Luna, uma cachorra da raça labradora, que faz milagres pelas crianças, por sua sensibilidade e perfil extremamente afetivo e sociável. Suas quatro patas são, na verdade, quatro asas de anjo.

Maria Imaculada

“O que nós podemos fazer?”

Criado no Colégio Maria Imaculada, em Porto Alegre/RS, já envolveu mais de 2 mil alunos. Tudo começou em 1999, quando os alunos questionaram sobre os problemas sociais: “O que nós podemos fazer?”. Esta foi a raiz da ação voluntária entre crianças e adolescentes que hoje participam de ações em diversas áreas.

Reinaldo Cherubini

Alunos em ação.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Reinaldo Cherubini, de Nova Prata/RS, criou um guarda-chuva de ações destinadas a despertar o amor pela leitura, pelo meio ambiente e, assim, criar pessoas sensíveis e engajadas com a transformação e o crescimento da cidade. São 11 ações, sendo que o carro-chefe é a Inclusão Digital.

Comitê da Juventude

Resultado pela conscientização.

Em 2011, um grupo de jovens oriundos da ação TRIBOS decidiu se unir para promover ações de conscientização por meio da arte e de campanhas sociais em Sapucaia do Sul/RS. Mas, foram além: criaram o Comitê da Juventude. Desde então, eles são partícipes e voz ativa junto aos órgãos públicos. Com campanhas de conscientização para a população, já conseguiram reduzir significativamente os trotes para os telefones de emergência da cidade.



“Mais do que premiar, o Prêmio tem como objetivo a valorização do trabalho voluntário. Estas ações diferenciadas, criativas e bem-sucedidas podem ser multiplicadas e, com isso, fortalecer a cultura do voluntariado, da solidariedade, do trabalho cooperado e do Capital Social.”

Maria Elena P. Johannpeter,
Presidente (Voluntária)

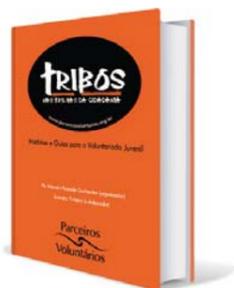
Apoiadores:

Incentivo Lei Rouanet:

Patrocinadores:

LIVROS PUBLICADOS

A Parceiros Voluntários tem como norma registrar as experiências com o intuito de que elas possam ser orientadoras para quem queira praticá-las.



Tribos – Histórias e Guias para o Voluntariado Juvenil
Editado: 2004

Organizado por Pe. Marcelo Rezende Guimarães
Essas páginas revelam itinerários, caminhos percorridos e reflexões sobre o sentido das ações que podem ser usadas em grupos de jovens, em casa, na escola, enfim, nas Tribos e Trilhas da juventude.



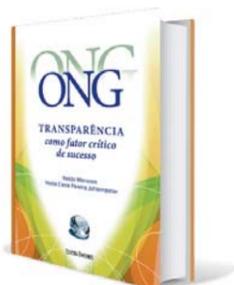
O Quinto Poder – Consciência Social de uma Nação
Editado: 2008

Autores: Lilian Dreyer e Maria Elena Pereira Johannpeter
A obra traz questionamentos: como se forma uma cultura de solidariedade? Que papel tem a solidariedade na formação da cultura de uma sociedade? Existe diferença entre “ser solidário” e “engajar-se como voluntário?”



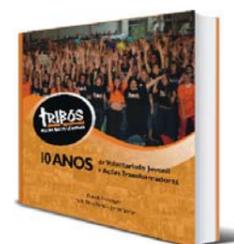
Participação Jovens Social – Guia de Ações
Editado: 2008

Organizado por Maria Stephanou – NIUE/UFRGS
Este Guia traz a proposta educativa para orientar instituições educacionais e educadores na relação com os jovens para implementar ações para uma cultura de participação social voluntária.



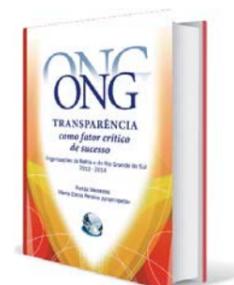
ONG - Transparência Como Fator Crítico de Sucesso
Editado: 2012

Autores: Naída Menezes e Maria Elena Pereira Johannpeter
Conta a história de gestores que fizeram da transparência a meta de suas organizações. Divulga os resultados da tecnologia social “Educando para a Transparência”. É uma síntese segura para introduzir os princípios de transparência e prestação de contas no Terceiro Setor.



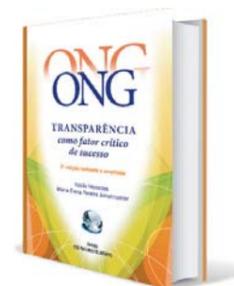
10 anos de Voluntariado Juvenil e Ações Transformadoras
Editado: 2013

Autores: Daniela Haetinger e Maria Elena Pereira Johannpeter
Traz histórias de vida, de aprendizagens, de solidariedade, faz a promoção do voluntariado, dos valores como a cidadania, a responsabilidade e o empreendedorismo.



ONG – Transparência Como Fator Crítico de Sucesso RS e BA
Editado: 2014

Autores: Naída Menezes e Maria Elena Pereira Johannpeter
Mostra a diversidade de vocações, experiências e saberes que transversalizam a tecnologia social que dissemina a transparência enquanto valor e atitude.



ONG – Transparência Como Fator Crítico de Sucesso – Edição Atualizada
Editado: 2015

Autores: Naída Menezes e Maria Elena Pereira Johannpeter
A obra analisa os efeitos da transparência e da prestação de contas em 76 organizações sociais, que já haviam participado do projeto-piloto, e que agora receberam novas visitas técnicas.



Transformação Social – A opção pelo agir
Editado: 2015

Autores: Nelcira Nascimento e Maria Elena Pereira Johannpeter
A obra apresenta exemplos de iniciativas sociais que transformam vidas, por meio do voluntariado, e que foram reconhecidas pelo Prêmio Parceiros Voluntários. A grande provocação é: “E você, o que vai fazer amanhã.”



PARA A MÍDIA A NOSSA GRATIDÃO

A divulgação das causas sociais aumenta a conscientização, muda atitudes e incentiva as pessoas a se envolverem.

Em 2015, a veiculação espontânea correspondeu a mais de R\$ 3 milhões em inúmeras matérias na mídia impressa, digital, no rádio e na televisão, fortalecendo, assim, o Movimento do Voluntariado Organizado em nosso País.



CIDADÃO LEGAL 15 ANOS



Era o ano de 2000, quando o Diretor Geral da Rede BAND/RS, Bira Valdez (1953 – 2005), teve a grande sensibilidade de procurar a Parceiros Voluntários,

criada em 1997, para contribuir na divulgação da Causa do Voluntariado. Desde então, a marca BAND/RS e a Parceiros Voluntários estão lado a lado no Programa de TV Cidadão Legal, que vai ao ar semanalmente, mostrando as ações de pessoas e instituições que decidiram incluir em seu projeto de vida o projeto de vida do outro. É uma parceria ininterrupta de 15 anos, que nos deixa emocionados e muito agradecidos.

Em 2015, o perfil do Programa foi atualizado, buscando ainda mais empatia com o público.

A BAND/RS tem sido exemplo de empresa cidadã pela sua profunda contribuição ao desenvolvimento do capital social, humano e do legado que repercutirá em muitas gerações.



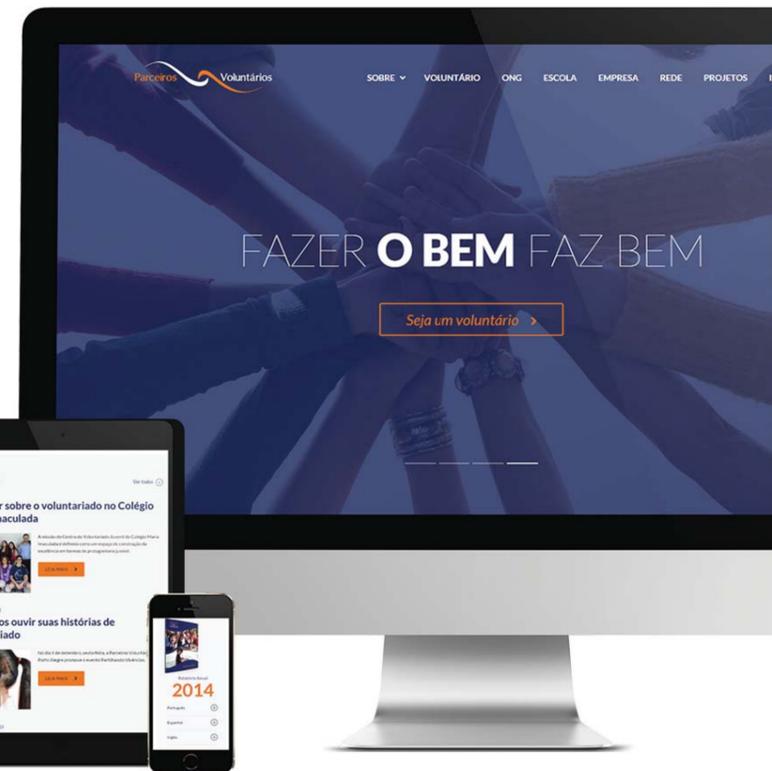
R\$ 3.365,924,00
mídia espontânea

SITE INSTITUCIONAL E MÍDIAS SOCIAIS

Em 2015 o site foi reformulado para tornar-se mais intuitivo, dinâmico e alinhado com o fazer da Organização, disponibilizando informações, compartilhando conhecimentos e reconhecendo ações, pessoas e empresas que fazem parte dessa história.

Nas mídias sociais, o Facebook ganhou um novo Plano de Comunicação com premissas de identidade visual e conteúdo. Twitter, Instagram, Youtube e LinkedIn estão em processo de redefinição.

ACESSE O SITE:
parceirosvoluntarios.org.br



facebook.com/parceirosvoluntarios
twitter.com/parceirosvoluntarios

instagram.com/PVoluntarios
youtube.com/ParceirosVoluntarios



AUDITORIA 2015

Apresentamos, de forma resumida, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras completas e suas respectivas notas explicativas estão disponíveis no site da ONG Parceiros Voluntários, podendo ser visualizadas no endereço www.parceirosvoluntarios.org.br/auditoria2015.

As demonstrações financeiras foram auditadas voluntariamente pela **PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**, que emitiu relatório de auditoria sem ressalvas em 14 de março de 2016.

Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.060.691	1.544.676	Fornecedores	101.327	13.229
Outros créditos	33.236	157.616	Ordenados e encargos sociais	69.200	50.947
Estoque	26.880	26.880	Obrigações fiscais	16.689	8.131
Despesas antecipadas	1.417	7.030	Receitas diferidas - projetos em andamento	228.114	803.006
	1.122.224	1.736.202	Outras contas a pagar	287	-
Não circulante				415.617	875.313
Realizável a longo prazo			Não circulante		
Fundo de sustentabilidade	2.451.899	2.209.822	Provisão para contingências	1.709	1.369
Imobilizado	61.415	97.244			
Intangível	-	-	Total do passivo	417.326	876.682
	2.513.314	2.307.066	Patrimônio líquido		
			Reserva de doações	166.721	166.721
			Reserva - fundo de sustentabilidade	1.911.868	1.911.868
			Ajuste de avaliação patrimonial	-	4.150
			Superávits acumulados	1.139.623	1.083.847
			Total do patrimônio líquido	3.218.212	3.166.586
Total do ativo	3.635.538	4.043.268	Total do passivo e patrimônio líquido	3.635.538	4.043.268

Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	2015	2014
Receitas das atividades operacionais		
Contribuições de mantenedores e apoiadores	1.119.425	1.185.376
Projetos e eventos de assessoramento	1.366.579	910.769
Trabalho voluntário	765.762	742.420
	3.251.766	2.838.565
Despesas das atividades operacionais		
Projetos de assessoramento	(1.333.775)	(701.613)
Gerais e administrativas	(1.505.555)	(1.391.969)
Trabalho voluntário	(765.762)	(742.420)
	(3.605.092)	(2.836.002)
Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro	(353.326)	2.563
Resultado financeiro		
Resultado financeiro líquido	404.952	315.751
Superávit (déficit) do exercício	51.626	318.314

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (em reais)

	RESERVA DE DOAÇÕES	RESERVA FUNDO DE SUSTENTABILIDADE	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2013	166.721	1.911.868	9.913	759.770	2.848.272
Déficit do exercício				318.314	318.314
Realização do ajuste de avaliação do ativo imobilizado ao valor justo			(5.763)	5.763	-
Total do resultado abrangente do exercício			(5.763)	324.077	318.314
Em 31 de dezembro de 2014	166.721	1.911.868	4.150	1.083.847	3.166.586
Superávit do exercício				51.626	51.626
Realização do ajuste de avaliação do ativo imobilizado ao valor justo			(4.150)	4.150	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	(4.150)	55.776	51.626
Em 31 de dezembro de 2015	166.721	1.911.868	-	1.139.623	3.218.212

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	51.626	318.314
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação do imobilizado	35.829	37.638
Amortização do intangível	-	27.769
Custo baixa ativo imobilizado	-	4.915
Variações nos ativos e passivos		
Outros créditos	124.380	(6.282)
Estoque	-	(26.880)
Despesas antecipadas	5.613	5.209
Fundo de sustentabilidade	(242.077)	(176.553)
Fornecedores	88.098	4.017
Ordenados e encargos sociais	18.253	(26.851)
Obrigações fiscais	8.558	(3.915)
Receitas diferidas - projetos em andamento	(574.892)	(227.983)
Outras contas a pagar	287	-
Obrigações sociais	340	(322)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	(483.985)	(392.042)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	-	(7.954)
Caixa recebido pela venda de imobilizado	-	7.000
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	-	(954)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(483.985)	(384.088)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.544.676	1.160.588
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.060.691	1.544.676

EQUIPE

Agradecemos à nossa Equipe e a todos que acreditam, apoiam e disponibilizam tempo, conhecimento e emoção em prol do bem-estar do outro. São pessoas apaixonados pela Causa e que acreditam que é possível uma sociedade melhor.



DIRETORIA VOLUNTÁRIA

Presidente

Maria Elena Pereira Johannpeter

Vice-presidentes

Daniel Santoro

Geraldo Bemfica Teixeira

Geraldo Toffanello

Hermes Gazzola

EQUIPE TÉCNICA

Maris Stella Boesing

Andreia Diel

Adriane Barbieri

Bruno Birlem

Carla Bomfim

Debora Pires

Erik Ferreira

Francisco Éboli

Guilherme Borba

Iolanda Garcias

Isabelle Ghiorzi

Jacqueline Kalakun

Karen Severo Barbosa

Leonardo Mauer

Marcelo Garcia

Mari Lúcia Larroza

Morgana Freire

Nayara Beber

Pedro Henrique Freitas

Priscila Ballestrin

Raul Freitas

Silveth Santos

Vanessa Oliveira

Vanessa Ribeiro

Vercy Maria Falavigna Boeira e Voluntários

Conselho Deliberativo

CONSELHO DELIBERATIVO

Gratidão e respeito aos nossos admiráveis Conselheiros e Suplentes.

CONSELHEIROS TITULARES

Humberto Luiz Ruga

Presidente do Conselho

Alcely Strutz Barroso

IBM do Brasil

Cláudio Guenther

STIHL Ferramentas Motorizadas Ltda.

Daniel Hiran Ferreira Ramos Santoro

Cervejaria Dado Bier

Desembargador Eduardo Delgado

Tribunal de Justiça do Estado do RS

Heitor José Müller

FIERGS - Federação das Indústrias do RS

Hermes Gazzola

Puras FO

João Polanczyk

Médico

Jorge Gerdau Johannpeter

Gerdau S/A

Jorge Luís Silva Logemann

Ferramentas Gerais Comércio e Importação S/A

José Adroaldo Oppermann

Hospital Moinhos de Vento

Leocádio de Almeida Antunes Filho

Ipiranga Produtos de Petróleo S/A

Pe. Marcelo Fernandes de Aquino

Reitor da UNISINOS

Marcelo Lyra Gurgel do Amaral

Braskem S/A

Maria Elena Pereira Johannpeter

Empreendedora Social

Mariano Sebastian de Beer

Microsoft Informática Ltda.

Michel Jacques Levy

Empresário

Ricardo Russowsky

FEDERASUL

Sílvio Pedro Machado

Bradesco S/A

Zildo De Marchi

FECOMÉRCIO

CONSELHEIROS SUPLENTES

Edson Lisboa

SESI/RS

João Ruy Dorneles Freire

Braskem S/A

Luiz Carlos Bohn

Fecomércio RS

Selina Stihl

Stihl Ferramentas Motorizadas Ltda.

Vagner Calvetti

Ipiranga Produtos de Petróleo S/A

MANTENEDORES



APOIADORES



PATROCINADORES DE PROJETOS



EXPEDIENTE

Projeto Editorial e Produção de Conteúdo
Equipe ONG Parceiros Voluntários

Coordenação: Jornalista Vicente Medeiros
Projeto Gráfico e Diagramação: ONG Parceiros Voluntários
Revisão: Morya Comunicação
Fotografias: Arquivo da Rede Parceiros Voluntários e Mathias Cramer
Foto da Capa: Evandro Soldatelli
Tiragem: 1.000 exemplares

Chancelas



Associada ao Departamento de Informações Públicas/Seção de Organizações Não Governamentais (DPI/NGO) das Nações Unidas (ONU)

Certificações

Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social – Portaria nº 82/2015
Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 39
Conselho Mun. Dir. Criança e Adolescente – Registro nº 843
Utilidade Pública Federal - Portaria nº 306/01
Utilidade Pública Estadual – Registro 02085
Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.193/2007

Registro de marcas

Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)

Parceiros

Voluntários

Largo Visconde do Cairu, 17 - 8º andar
Centro Histórico - 90030-110
Porto Alegre, RS, Brasil
Telefone: +55 (51) 2101.9750

www.parceirosvoluntarios.org.br

Apoio a este Relatório



Doação de papel



Impressão Voluntária

As doações são recebidas somente por depósito identificado
no Banco Bradesco S.A. - Ag.: 0268-2 / C.C.: 0525050-1.

Sua opinião a respeito do nosso trabalho é muito importante:
falapv@parceirosvoluntarios.org.br